

A CRUZ

Assinatura: Ano — 5\$000
Número avulso — \$100

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Com aprovação da Autoridade Eclesiástica

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Real Grandeza, 174 (Paróquia da Lagoa)

A MORTE DO PAPA BENTO XV

Manifestações de pesar—Solenes exéquias—A próxima reunião do Conclave—Várias notícias

Embarga-nos ainda a comoção com que recebemos a notícia do falecimento do Santo Padre Bento XV, ocorrido ás 6 horas da manhã de 22 deste.

«Coroado Papa em seis de setembro de 1914, Bento XV, cuja nobre e modelar existência não o impedia de ser um homem do seu tempo, logo revelou os superiores dotes de dirigente político, que dêle fizeram um émulo de Leão XIII. Eleito no começo do cataclismo moral e material que a guerra desencadeou no mundo, era das mais melindrosas a sua situação. Batiam-se como feras homens contra homens, cristãos e católicos até, uns contra os outros. A influência espiritual do Papa da Paz viu-se de um momento para o outro solicitada de todos os lados e de todos os lados discutida. Assistiu á invasão da Bélgica, ao incêndio da catedral de Reims, aos bombardeamentos de Paris. Nessa crise tremenda, chegavam muitos a achar ameaçada a própria autoridade da Igreja, esquecidos de que ela assenta em bases divinas eternas. A prudência, o tacto diplomático de Bento XV, foram duramente postos em prática.»

«O interessante livro de Luigi Degli Ochi, sobre essa fase da vida da Santa Sé, acompanhando a sua acção política passo a passo, revela o que foi a obra cautelosa, conciliadora e habilíssima do Santo Padre. Da dura lição dos factos da guerra, a influência internacional da Igreja saiu acrescida. Bento XV viu, como consequência da sua inteligentíssima acção, reatadas as relações da Igreja com a França e com Portugal, e estabelecidas com outros diversos povos; sob as suas pertinazes e sagacíssimas instruções, o Vaticano, não só aumentando a expansão da Igreja, espalhou pelo mundo inteiro a mais brilhante pléiade de diplomatas que nação alguma possui, como também, com a colaboração do cardinal Gasparri, viu a representação diplomática dos outros países junto do Papa atingir um esplendor e uma vastidão até hoje desconhecidos. Nos sete acidentados anos do seu papado, criou Bento XV muitos arcebispos e bispados, nove delegações apostólicas, vinte e um vicariatos apostólicos, sobretudo no Oriente. Trinta e dois embaixadores e ministros se acham acreditados hoje junto á Santa Sé, a cuja larga influência internacional ainda há dias Briand, no parlamento francês, fazia justiça, considerando o «mais vasto centro de informações do mundo.»

No que concerne ao Brasil foi o Papa de um carinho e atenção inexcusáveis, criando vários bispados, arcebispos e

prelacias, e mostrando-se sempre interessadíssimo pelo progresso moral e espiritual do nosso povo.

Morre precisamente quando mais estava presindo o mundo das suas luzes e da sua preciosa colaboração para o resurgimento da paz. Peçamos a Deus pela sua alma, e oremos também, oremos com fervor, para que nos mande Deus um outro Papa assim sábio, assim santo, assim com uma larga percepção dos gravíssimos problemas que impendem sobre todo mundo.

Ao exmo. sr. núncio apóstolico, d. Henrique Gasparri, leva *A Cruz* o seu profundo pesar pela morte do Santo Padre Bento XV.

Realizaram-se em Roma, no dia 26, com grande solenidade, as cerimónias da inumação do papa Bento XV. Mais de 800.000 pessoas haviam desfilado diante do corpo do Pontífice, quando foram fechadas as portas de bronze da Basílica de S. Pedro para a inumação. O corpo de Bento XV foi transportado da capela do Santíssimo para a do côro, passando por entre alas de guardas-suisos, gendarmes do Vaticano e guardas-nobres, com o Sacro Colégio, á frente.

Na capela do côro foi entoado o «Miserere» e depois de dada a última absolvição foi colocado o corpo na urna, fechada pelo cardinal Camerlengo da santa Igreja, e inumado na cripta Vaticana.

Facto digno de registo, a manifestação de pesar em todo o mundo pela morte do Santo Padre Bento XV. Sete anos apenas de Pontificado tam alto elevaram o nome do pranteado pontífice que a sua morte veio conturbar todos os espiritos, até mesmo os acatólicos e os sectários.

A igreja anglicana—e vai isto com vistas aos *baptistinhas* nort' americanos — mandou celebrar solenes exéquias, e os governos e os povos, com o luto oficial e as inequívocas manifestações de pesar, atestaram de modo inconfundível o prestígio mundial do papa. No Brasil, como em todo o mundo, a imprensa teceu ao papa extinto os mais justos elogios, já na parte do noticiário, já nos seus longos e delicados editoriais. Pena que as pequenas proporções do nosso hebdomadário não nos permitam a transcrição de notícias e comentários tam substanciosos sobre a personalidade dêsse grande vulto que foi

o Pontífice da paz—s. s. o Papa Bento XV.

Recebida a comunicação oficial do falecimento do Santo Padre, o governo da arquidiocese fêz publicar um aviso em que se ordenava o dobre a finados por oito dias, de hora em hora no dia da morte, de manhã, ao meio-dia e á tarde, nos três dias consecutivos, e só á tarde nos demais dias.

O governo federal decretou luto oficial durante 3 dias.

Em resposta ao telegrama de



condolências que á Santa Sé enviou por ocasião do passamento do Santo Padre Bento XV, recebeu de Roma o sr. presidente da República o seguinte despacho telegráfico:

«Roma, 24 — A' s. excia. o sr. dr. Epitácio Pessoa, presidente da República do Brasil—Rio—Vivamente comovido pelas condolências que v. excia. se dignou de exprimir em seu nome e no de toda a nação brasileira, por ocasião da dolorosa perda do Santo Padre Bento XV, rogo a v. excia. queira aceitar as expressões da minha profunda gratidão e da do Sacro Colégio.—Cardinal Gasparri, Camerlengo.»

Entre os telegramas de pesames enviados pelo falecimento do Santo Padre, merece especial destaque o da Associação Nacional das viúvas e mães dos mortos da guerra, que compreende 300.000 famílias. E' a comovedora homenagem daquelas a quem tantas lágrimas enxugou o Pontífice da Paz.

Amanhã, ás 10 1/2 hs. serão celebradas na Catedral Metropolitana solenes exéquias por alma de s.s. Bento xv.

Pontificará o emmo. sr. cardinal-arcebispo e fará a oração fúnebre o ilmo. revmo sr. cónego dr. Benedito Marinho.

Em memória e por alma de s.s. Bento XV, manda a paróquia de S. João Baptista celebrar na sua matriz, no dia 31, ás 10 horas, solenes exéquias, com a assistência de todas as associações paroquiais. A missa será celebrada pelo revmo. vigário, padre Rosalvo Costa Rêgo, que dará a absolvição ao túmulo, depois da oração fúnebre, que será feita pelo ilmo. sr. mons. dr. Fernando Rangel. Não há convites especiais, mas o revmo. vigário muito se empenha em que não falem representações das congregações e colégios católicos de ambos os sexos existentes na paróquia, como testemunho de amor ao vigário de Jesus Cristo na terra e prova do grande pesar que ainda hoje experimentam as almas católicas pela morte do glorioso Pontífice da Paz.

Em todas as matrizes e igrejas dêste arcebisado serão celebradas missas fúnebres por alma do Santo Padre Bento xv.

Com a morte do Papa, fica a Igreja sem o seu Pastor Supremo, e daí a

urgência da reunião do Conclave, em que o Sacro Colégio, a quem compete dirigir os negócios da Igreja, durante a «sede vacante», elege o novo sucessor de S. Pedro na cátedra de Roma. Reúne-se o Conclave dez dias depois da morte do Pontífice, e aí, no recolhimento e na oração, elege os cardiais aquele a quem nos seus designios quer Deus confiar a sua Igreja.

Não há nas eleições dos pontífices êsse choque de competições que a imprensa divulga, como se a questão da sucessão pontifícia fôsse coisa parecida com as tricas e fulricas que se forjam em tôrno das eleições presidenciais.

Só por motivos sôbrenaturais se deixam levar os eleitores do Papa, e disto fazem solene juramento diante da Hóstia consagrada. E a própria imprensa, a incorrigível imprensa, a eterna indiscreta, reconhece esta verdade, quando confessa que as eleições pontifícias constituem sempre uma surpresa. Porque surpresa? Porque ali não entram cálculos humanos...

Durante os dias do Conclave, acompanhemos a Igreja nas suas orações, para que suscite Deus aquele que de toda a eternidade está destinado a pastorear o rebanho de Jesus Cristo na terra, nos tempos que correm.

Saíram já publicados na imprensa diária os primeiros artigos sobre a personalidade de Bento XV. Lemos o de ante-ontem, no «Correio da Manhã», que julgáramos bastante sensato se não fôra o conhecimento imperfeito do autor sobre a significação da questão romana, uma das mais complexas que tem preocupado os políticos e constitucionalistas dêstes dois últimos séculos.

Não é que o Papa, com qualquer parcela de poder temporal, queira trocar o seu cajado de pastor pela bengala prosaica do político. Não. Qualquer domínio temporal do Papa só se explica pela liberdade espiritual que êle deve defender, como patrimônio inalienável e sagrado do chefe da Igreja no desempenho da sua missão na terra.

Não há quem não reconheça a situação embaraçosa em que actualmente se acha o Papa, como prisioneiro do Vaticano, sem liberdade plena no exercício da sua missão. Urge, pois, a solução da questão romana, que há de ser dada de acôrdo com a dignidade da Igreja, injustamente expoliada dos seus bens, e nunca como a *homenagem mais sensacional á tese dos factos consumados*, como irreflectidamente supõe o simpático escritor do «Correio.»

—Um outro publicista, também do «Correio da Manhã», entendeu infelizmente que o melhor meio de fazer sôbressair a grandiosa obra de Bento XV durante os seus sete anos de Pontificado, seria deminuir o prestígio do seu digno antecessor, Pio X, de saudosíssima memória. E atreve-se o escritor a dizer que Pio X reduziu a cátedra de Pedro a uma vigararia de provincia. E' o cúmulo da injustiça, como crítico, e do disparate, como simples escritor de história contemporânea. Então porque Pio X não era o diplomata e o político que foram Leão XIII e Bento XV, deixou por ventura de ser um grande Papa, o sucessor mais que eventual, providencialíssimo de Leão XIII—a águia do Vaticano? Não é assim que se aprecia a obra de um Papa, encarando-o só duma face, sem o conhecimento perfeito da missão do Vigário de Jesus Cristo na terra.

Grande Bento XV, maior ainda Pio X, no seu tempo, que não era o tempo das guerras fratricidas. Grande Pio X, maior ainda Bento XV, no seu tempo, em que povos se degladiavam como feras...

A religião nas cadeias

Assisti, com a satisfação de todos que lá estavam, a festa religiosa que o ilustre coronel Meira Lima, director das nossas prisões, fez realizar no dia de Natal para os sentenciados que estão trabalhando na estrada da Covanca.

Às 9 horas da manhã, houve ali missa campal, celebrada pelo padre Bulmam, á qual assistiram ajoelhados os condenados dos crimes mais apavorantes, suas famílias e pessoas gratas.

Nós já conhecíamos a inteligente orientação do coronel Meira Lima permitindo que missionários católicos visitassem a Casa de Detenção falando aos encarcerados a palavra de Céu.

Agora, porém, na direcção da Casa da Correcção, onde há um templo do Deus universal, s. ex. volta as suas vistas para a religião, que ali estava em abandono, o que é prenúncio de dias rutilantes para os seus feitos ali.

Homem de largo descortino, identificado com a administração e possuidor de um carácter rijo, o coronel Meira Lima cada vez mais se recomenda á confiança do país a cuja causa serve há vinte anos.

A religião católica, que domina os espiritos brasileiros, nas prisões é de um espirito salutar.

O governo, confiando ao director da Detenção a direcção da Casa da Correcção não fez mais do que se aparelhar para um período de administração fecunda.

A festa religiosa da Covanca — estimulando a disciplina e levando o consólo áquelas almas torturadas, ficará como um feito de alta significação moral.

ORESTES BARBOSA

Notas e Comentários

A Lógica...

Que foi descoberto o rádio no Brasil. Muito bem, estamos de felicitações. Mas o peor é que a descobridora do rádio — foi uma representante do sexo fraco inglês... — anuncia isso em Londres e faz constar que se vai proceder á constituição de um sindicato europeu para a exploração da enorme riqueza. Curiosíssimo é que a nossa imprensa protesta contra o facto de ir parar a mãos estrangeiras a extracção do rádio, porque o que nós devíamos fazer é impedir que tal se fizesse por elementos estranhos. Isto é: queixamo-nos de que a Inglaterra faça um negócio quando somos nós mesmos que lhe permitimos a realização desse negócio. Olhem que nunca se viu, como agora, parecer-se a lógica com uma batata...

Na Igreja matriz de S. João Baptista celebram-se missas todos os domingos e dias santos, ás 6.30, 7.30, 8.30, (paróquia), 9.30, 10.30, e 11.30. Letura e explicação do Evangelho em todas as missas. Bênção ás 5 hs. precedida de explicação do catecismo para adultos.

Bravo!

A Câmara Municipal de Fortaleza (E. do Ceará) acaba de votar uma lei de censura a teatros e cinemas. Ai está uma providência que aplaudimos com ambas as mãos, principalmente agora que o cinema parece entrar nos hábitos inveterados do nosso povo, com todos os seus riscos e seduções. Não somos do número daqueles atrevidos caudexes que por todos os modos e meios procuram impedir que o povo se divirta. Mas alto lá: que o povo se divirta em termos. O cinema está fazendo males incalculáveis, porque o enredo das fittas costuma ser abaixo de toda a crítica. Agora, uma vizinha sábia e prudente que impida abusos e imoralidades vem na melhor das ocasiões, e ainda por cima ao encontro dessa campanha de moral e de civismo que se delinea por aí afóra. Um bravo, pois, aos senhores camaristas de Fortaleza.

Quem dá o exemplo

Sua Santidade o Papa Bento XV, quando se sentiu mal, dias antes da morte que todos nós choramos, fez questão de receber os sacramentos da Igreja. Obtemperou um cardinal que não era tão grave o estado de sua Santidade a ponto de ser preciso receber logo os sacramentos. Mas o grande e saudoso Bento XV respondeu: Não, é o meu dever, e a minha vontade, e é o exemplo que pretendo dar. Estamos pensando em tantos casos de desídia e falta de fervor de muitas famílias que mesmo na agonia de um ente querido acham que ainda não chegou a ocasião de mandar chamar o padre.

É reprovável na igreja o costume de se saudarem com apertos de mãos, abraços e beijos, podendo ser cumprido este dever de cortezia com uma simples e respeitosa inclinação de cabeça.

Notícias de toda a parte

No dia 22 de janeiro o ex. d. Aquino Correia, eleito arcebispo de Cuiabá, entregou o governo do Estado ao senador Pedro Celestino.

— Os Vicentinos de Campinas promoveram a construção de 28 moradias gratuitas para os pobres, a « Sopa dos pobres », que forneceu 6.320 refeições, e o Externato da Vila de S. Vicente, com 67 crianças.

— O governo francês vai pagar ao Brasil 96 milhões de francos de locação dos navios ex-alemães.

— Na Inglaterra, houve em 1921 1.046 pedidos de divórcio...

— Sabemos que s. exa. o sr. arcebispo de S. Paulo está preparando um magnífico trabalho sobre a história eclesiástica do Brasil, em alguns volumes. Para isso s. exa. encetou uma longa viagem por diversas cidades de Minas.

— Consta que foi elevada a arquidiocese a diocese de S. Luís do Maranhão. Diz-se que foi um dos últimos actos de sua Santidade o Papa Bento XV.

— Realizou-se finalmente o acôrdo anglo-irlandês.

Passa a Irlanda a ser um Estado livre, com um governo próprio, como o Canadá.

Água da Colonia das Palmeiras

(DE THEODORO DE ABBED)

É um producto indispensavel em todo o localizador distincto Hygienico, de suave perfume e persistente. Depositarios: Voluntarios n. 245. A venda em todas as Perfumarias.

Crisma na Matriz

Aos nossos prezados leitores e aos fiéis em geral comunica o revmo. vigário que hoje, último domingo deste mês, ás 2 horas da tarde, administrará o sacramento da crisma, na matriz de S. João Baptista, o exmo. revmo. sr. arcebispo-coadjutor, d. Sebastião Leme. Acham-se os bilhetes na sacristia da matriz.

INSTRUÇÕES PARA OS AFILHADOS E PADRINHOS

Ninguém pôde crismar-se mais de uma vez.

E' preciso estar baptizado, e quem tiver uso de razão deve antes confessar-se.

Não se pode admitir mais do que um padrinho para o homem, e uma madrinha para a mulher.

Não podem ser padinhos ou madrinhas:

1º O pai, a mãe, o marido ou a mulher, os padinhos de baptismo do que vai crismar-se;

2º O excomungado, o interdito, o criminoso e o que não sabe a doutrina cristã;

3º O que não é crismado;

4º Quem não é do sexo do confirmando;

5º Quem tiver feito sómente o chamado *Casamento Civil*, ou viver em concubinato;

6º As mulheres escandalosas;

7º Os que não tiverem uso de razão, sendo de conveniência para a liceidade que tenham atingido a idade de 14 anos.

Antes da crisma, da mão do secretário da crisma, ou de quem suas vezes fizer, receberá o crismando um bilhete de admissão, contribuindo com a esportula de 2\$000.

O crismando ou o padrinho ao apresentar-se ao arcebispo, entregará o bilhete aberto a um dos sacerdotes assistentes, ficando de joelhos o crismando, e o padrinho em pé, com a mão direita em cima do ombro direito do seu afilhado.

Os crismandos devem apresentar-se com a fronte descoberta.

Só poderão retirar-se da igreja, depois de recebida a última bênção do Prelado.

Também de acôrdo com o *canon 766, n. 5*, do Direito Canónico, *não podem ser padinhos os sacerdotes sem expressa licença da autoridade eclesiástica.*

Pede, pois, o vigário desta paróquia que não o convidem para

padrinho, declinando assim da honra que do convite lhe poderia advir, em obediência ás leis da Igreja, ás quaes incondicionalmente se submete.

Curso de Bordados e Filet

As 2.^{as} e 4.^{as} feiras das 3 ás 5 horas da tarde
PREÇO 20\$000
Rua Real Grandeza, 150

Assinaturas de protecção

Duas novas assinaturas de protecção recebemos na semana passada, uma da exma. sra. d. Natália do Rêgo Lopes e a outra d'uma exma. sra. desta paróquia.

Movimento paroquial

Proclamas

Nilo Carneiro Leão de Vasconcelos e Zoé de Avelar Calvet; Mario Lopes de Oliveira Ramos e Julia Palmeira; Brasiliano Americano Freire e Berta Everton Pinto; Amaro Pinto Ribeiro é Anatilde Sales Lima; Francisco Manoel Martins e Julieta Cordeiro; Antonio Augusto de Oliveira e Clara Alves de Brito; Dr. Abelardo de Azevedo Falcão e Maria Francelina de Maranhão Barros Barreto; Manoel Ferreira de Abreu e Angelina Cabo; Aureliano de Sousa Ferraz e Isaltina Figueiredo de Mello; Castor Rodrigues e Elza Dias Carvalho; Joaquim Gomes e Isaura da Conceição; Cap. Francisco Jaguaribe Gomes de Matos e Francelina de Oliveira Santos; 1º tenente Mario Machado Maurity e Ruth Ribeiro; Raul José da Costa e Maria das Dôres.

Casamentos

(19 a 25 Jan.)

(23) Antonio Pedro Doria de Freitas com Hilda Ruiz Laroque.

(23) Francisco da Silva Barboza com Amelia do Carmo Leonardo.

(25) João Alexandre Dubeux Moreira com Ruth Ferreira.

Baptizados

(de 19 a 25) 26

Catecismos na matriz

Recomeçaram as aulas de catecismo para as crianças da paróquia. As lições de catecismo continuam a ser dadas na matriz, pelo revmo. vigário, todos os domingos, ás 2 hs. da tarde.

— Para os adultos foi inaugurado um curso de religião, que será feito pelo revmo. sr. cônego João Baptista César. As lições serão dadas todos os domingos, antes da bênção do Santíssimo, ás 5 hs. da tarde.

Apostolado da Oração

Na última reunião do Apostolado, presidida pelo revmo. vigário, pediu s. revcia. que comparecessem as associadas, com mais assiduidade, ás missas que ás sextas-feiras se celebram na matriz.

E' que a frequência ás missas da associação vai diminuindo sensivelmente, e não quer s. revcia. passar pela contrariedade do suprimir devoção tam salutar, que sempre constituiu a melhor prova de bom espirito e progresso do nosso Apostolado.

— Nesta mesma reunião, falou o revmo. vigário da pessoa de Bento XV, enaltecendo a sua obra de caridade realizada nos sete anos do seu glorioso pontificado.

— Lembra novamente o revmo. vigário a recomendação que fez ás exmas. zeladoras para que seja dada a relação exacta das suas zeladas, com os respectivos grãos a que cada uma pertence.

2 de fevereiro

não é dia santo de guarda

ALINHAVOS

Viver do passado

O préstito cívico-religioso do dia 20, e as muitas e imponentes cerimónias que se effectuaram antes e depois, devem ter deixado de cara á banda esses basbaques da Avenida, que vivem muito certos de que isto de religião pode servir para beatas enfezadas, mas não vai com os almofadinhas scientificos dos tempos que correm. De cara á banda, digo eu, porque me contaram do desparate de uns, do riso amarelo de outros, e do espanto, um espanto deste tamanho, duma grande maioria. No entanto, o préstito do dia 20, se foi realmente de uma imponência desabitual, se fez com que até despertassem energias cívicas meio adormecidas, não representa, para nós outros, mais do que a exteriorização de sentimentos aninhados na alma popular. O povo, o nosso povo, o nosso operário, o nosso jóca, como os senhores quiserem dizer, ainda dispõe daquelas reservas de energia cívica e espirital inoculada em alguns pares de geração por algumas centenas de missionários. Se bem que não sejamos um povo angélico, também não somos uma raça de desfilibrados. Com os nossos defeitos, as nossas moléstias, a inércia em muitos ramos de actividade, com tudo, enfim, que nos queiram irrogar, de prejudicial á saúde do corpo e da alma, podemos apresentar mesmo assim como um povo de coração e de sentimentos. A tradição não é para nós uma coisa morta. Sempre prestámos o nosso culto aos heróis que tombaram no campo da honra e do dever. Um povo que não esquece o passado e ainda por cima o honra; um povo que põe de lado preconceitos e corriqueiros, para exhibir, em plena capital da República, o respeito que lhe merece a memória de um herói e o culto que deve á de um santo; 5, 10, 20.000 pessoas, que vão por essas ruas afóra, á soalheira causticante, fazendo preces e entoando hinos patrióticos, tenham paciência, não podem deixar de merecer o respeito da humanidade, não podem deixar de contribuir para o aperfeiçoamento da humanidade. Por isso é que eu espero cada vez mais pelo futuro do Brasil. Na hora de a onça beber água, estou mais que certo que o povo saberá compreender e praticar o que lhe compete.

De muito bom animo foi que se proseguisse nesta série de evocações históricas... em plena praça pública. Não há povo, afinal de contas, que não viva um pouco do passado. O passado, muitas vezes, orienta os cometimentos presentes. E' bem bom, meu caro, que os cometimentos de hoje sejam de tal forma apurados que orientem os de amanhã...

Soares d'Azevedo

EVANGELHOS

QUARTO DOMINGO DE POIS DA EPIFANIA

Evangelho de hoje

Cap. 28 de S. Mateus

Naquele tempo, tendo Jesus entrado em uma barca, seguiram-no seus discípulos: E eis que se levantou no mar uma furiosa tempestade, de maneira que a barca vogava coberta de ondas; elle porém dormia; e seus discípulos se chegaram a elle, dizendo-lhe: Senhor, salva-nos que perecemos.

E Jesus lhes disse: de que tendes medo homens de pouca fé?

Então, levantando-se, imperou aos ventos e ao mar, e se declarou uma grande bonança. Por isso, a gente pasmou, e dizia: Quem é este, a quem os ventos e o mar obedecem?

MEDITAÇÃO

Nosso Senhor quis dar a seus discípulos uma lição de que elles tinham, de que todos nós temos grande necessidade: a da confiança absoluta que se deve ter em sua pessoa. Nada tinham os discípulos a temer, pois que haviam embarcado a convite do Mestre.

Apoiados na ordem divina, tudo podiam afrontar; não é ella a força de nossas almas?

No entanto, quis Jesus mostrar-nos que suas predilecções as mais íntimas não abrigam ninguém das provações; mas, que importa se a seu lado uma alma não pode perecer?

O mestre sentira necessidade de repousar, havia trabalhado tanto para os seus! O dia inteiro, Ele passara no serviço daqueles que seu Pai lhe havia recomendado: cada um de nós era desse número...

Adormecido ou velando, não era Ele o ser infinitamente previdente, infinitamente bom, infinitamente poderoso?

Eis porque Jesus dormia, enquanto no mar levantava-se furiosa tempestade, enquanto a barca vogava coberta de ondas, enquanto os discípulos lutavam e desesperavam-se.

Se não lhes faltava energia e experiência contra o furor das tempestades que temiam os pescadores da Galiléa? E' que a fé que faz os fortes, onde ella está abalada de nada serve o trabalho o mais árduo, a maior das habilidades. Em plena tempesta-

de, no meio dos assaltos de todo o inferno reunido, se a fé nos guarda ao lado de Jesus, mesmo adormecido, seremos invulneráveis.

“Senhor, salva-nos que perecemos”;

“Eis o gemido amargo dos discípulos desanimados. Dir-se hia que quem despertar a bondade do Mestre, como se a bondade pudesse adormecer no coração de Deus. E Jesus repreende-os tristemente: Que temeis homens de pouca fé?”

Ouçamos a lição e saibamos aproveitá-la. Todos os esforços do mal são inúteis diante de um acto de fé. Mas só é sólida a fé que se apoia unicamente no que Deus disse. Para fortificá-la peçamos ao Salvador que se digne acalmar os movimentos desordenados da impressionabilidade; ás ondas revoltas do orgulho, da sensualidade, da cólera, dos desejos insaciáveis.

“Então, levantando-se, imperou aos ventos e ao mar, e se declarou uma grande bonança. “Diante de tanto poder e de tanta bondade porque não se confiar inteiramente, mesmo quando a barca voga coberta de ondas no meio de furiosa tempestade?”

Catecismo Ilustrado

(Edição da Juventude Católica de Lisboa)

Os Mandamentos

4º Mandamento de Deus: Honrar Pai e mãe

1. Debaixo do nome de pai e mãe entendem-se ainda compreendidos: 1º todos os superiores eclesiásticos; 2º os príncipes e magistrados; 3º os tutores, amos ou patrões, os mestres; 4º as pessoas idosas e as de conhecida virtude.

2. Este mandamento nos obriga também a honrar todos os nossos parentes.

3. Para com os superiores eclesiásticos, estamos nós obrigados a amá-los, reverenciá-los, obedecer-lhes e ajudá-los no exercício do seu santo ministério.

4. Eis aqui o que está escrito dos bispos e dos padres: «Que os sacerdotes que governam bem sejam duplamente honrados, principalmente os que trabalham pregando e instruindo». Os Gálatas

7. O dever principal para com os superiores eclesiásticos para os ajudar no seu santo ministério é a oração. Devemos, pois, rogar por eles a Deus, para que lhes dê as graças necessárias para tão santo e tão difícil ministério como é o de salvar as almas.

8. O quarto mandamento nos manda também honrar os superiores temporais, que são o Rei e os representantes d'Ele.

O Apóstolo S. Paulo, na sua epístola aos Romanos, trata largamente daquele dever e nos diz também que devemos rogar por eles.

S. Pedro diz: Sede submissos, por amor de Deus, a todo o homem constituído em autoridade, seja ao Rei, como chefe da Nação, seja aos governadores ou juizes como seus representantes.

NOTAS SOCIAIS

Aniversários
25 — d. Benedito de Sousa, dd. bispo do Espírito Santo, a quem apresentamos respeitosa homenagem.

26 — D. Eduardo Silva, zeloso bispo de Uberaba. Respeitos d' A Cruz.

2 — Mlle. Iary Moreira da Silva, dedicada propagandista d' A Cruz.

Viajantes

Acompanhado do seu secretário particular, chegou ontem de Taubaté, para celebrar as exéquias por alma de s. s. Bento xv na Catedral o emmo. revmo. sr. cardinal-arcebispo, d. Joaquim Arcoverde.

A chegada de sua eminência, compareceram na Central o exmo. revmo. sr. núncio apostólico, exmo. revmo. sr. arcebispo-coadjutor, o exmo. revmo. sr. d. Octaviano, bispo do Piauí, representantes do cabido, dos vigários e do clero em geral, além dum bom número de pessoas, que apesar da hora imprópria da manhã quiseram prestar ao sr. cardinal a sua homenagem de respeito e veneração.

Recebidos na gare os cumprimentos, dirigiu-se o sr. cardinal para a residência arquiépiscopal, na praça da Glória.

Esteve no Rio, apenas um dia, o exmo. revmo sr. d. Duarte Leopoldo, dd. arcebispo de S. Paulo, vindo duma excursão que fazia actualmente em Minas. Partiu imediatamente para a sede da sua arquidiocese, onde vai celebrar solenes exéquias por alma de s. Bento xv.

J. M. MAC-DOWELL DA COSTA
J. M. MAC-DOWELL

ADVOGADOS
Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas
Correspondentes nas principais cidades do
Paiz e dos Extrangeiros
General Camara, 66-2º
4774 Norte. (tem elevador)

Drogaria André

Antes de comprar o remédio aconselhado
saiba o preço, na DROGARIA ANDRÉ;
Rua 7 de Setembro 39
"Louvado seja Deus"

Em beneficio de uma obra paroquial

De acôrdo com o que fôra anunciado, correu no dia 31 de dezembro a rifa em beneficio duma obra paroquial, saindo sorteados os números seguintes: 1º. prêmio — 074; 2º. prêmio — 510; 3º. prêmio — 069. Queiram as pessoas interessadas apresentar os seus cartões na sacristia da matriz.

bispos e sacerdotes, recebendo as homenagens dos reis, dos magistrados, dos soldados e do povo.

14. A direita, vê-se um Rei, recebendo também estas homenagens dos seus súditos.

15. No meio da gravura, vê-se a Ruth trazendo á sua sogra pobre as espigas que recolheu para sustentá-la.

16. Na parte inferior esquerda são meninos e meninas na aula ouvindo com atenção e respeito as lições dos seus mestres.

17. A direita, vê-se o tremendo castigo de 42 meninos que injuriaram o profeta Eliseu e foram comidos pelos ursos.

Que é a vida?

gementes et flentes
in hac lacrymarum valle.

A vida!... A vida é cebola
Que dissecamos chorando:
O suco que nutre a gente,
Enquanto a vai devorando...

! a paz junto de Deus,
Que, a custo de combater
E de chorar incessante,
A gente alcança, ao morrer!

Traduzido do francês por

J. Pataivo

Liga Católica

Hoje, último domingo do mês, haverá a reunião ordinária desta associação paroquial, á qual devem comparecer todos os associados. Nesta reunião, além da prática do revmo. director, serão tratados assuntos de interesse geral da Associação. Não é permitido o ingresso ás pessoas estranhas á Associação.

Precisa de um Catecismo?

Pois é muito fácil: acha-se á venda na Tipographia Desembargador Lima Drummond (Rua Real Grandeza, 174) o "Primeiro Catecismo da Doutrina Christiana".

Mas não julguem que seja um catecismo modesto, não. É um catecismo de luxo, edição oficial, muito aumentado, e ainda com a vantagem de trazer umas tudasinhas muito boas no espiritismo e seu inseparavel companheiro: o protestantismo. É um catecismo de luxo, porque também traz bonitas e mimosas illustrações. Só uma coisa não é de luxo, o seu preço excessivamente modesto: 200 reis. Mas isso... é uma vantagem para a mais ampla vulgarização do A. B. C. do crente.

CONTO

A FILHA DO SOCIALISTA

(Continuação)

— Muito obrigado.
Tomou-o, e, quando saiu a criada, contemplou demoradamente o sobrescrito, com esta palavra fascinadora: *Urgente...* Contemplou-o sem ter coragem de abrir.
— Oh! se fôsse verdade... Se fôsse o anúncio da cura de sua filha, de sua única e querida filhinha! Oh! então...

Teve um sorriso amargo de dolorosa incredulidade:

— Que!... Fiz-lhe mal demais, a Èle, a Ela, a todos os meus, para Èle me perdoar um dia! Se uma novidade fôsse possível, seria a morte de minha filha ou um acréscimo de febre que lhe impedira a volta.

E frio, pálido de emoção intensa, cortando no picotado, abriu o telegrama.

Um grito estrangulou-se no peito:

— Oh! meu Deus! Oh! Virgem Santa!...

Suas mãos apertaram a cabeça, e de repente tal como uma criança, èle, o apóstata, o amaldiçoado, em uma crise de lágrimas, soluçava... soluçava...

O telegrama continha estas simples palavras:

Cura completa. Ando, corro, salto, espero-te amanhã, Paris, casa teu amigo. Tua filha.

Partira logo para Paris...

— A que horas deve entrar o Padre?

— Às seis horas.

— São cinco e meia, posso esperá-lo?

— Mas, de certo! O senhor entre no quarto de trabalho do Padre... èle não tem salão.

E neste quarto de trabalho, onde reinava uma atmosfera de religião e de estudo, onde o Cristo estendia seus braços magoados em um gesto eloquente de misericórdia e de perdão para todos; neste quarto que lhe lembrava os objectos de suas blasfêmias, pálido, a testa molhada de suor, em uma impaciência de febre, a largos passos, andava da poltrona até á janela... da janela até á poltrona?!

Sua filha! Sua querida!... Mas não pode acreditar! Quiseram enganá-lo. Os médicos não se enganam; ella estava condenada e bem condenada!

Oh! esta expectativa!... Mas abre-se uma porta. Meu Deus! esta voz.

— Ela?...

— Quem? perguntou o criado.

— Meu pai.

Oh! é a senhorita? Sim, senhora, seu pai está lá, na sala. Oh! Senhor Jesus, é ella? é possível!...

E antes de ter podido fazer um movimento, como que aniquilado de pasmo, anestesiado, sem nervos, a porta abriu-se e dois braços enlaçam-se-lhe ao pescoço, ao mesmo tempo que uma voz alegre cantava:

— Curada papai, curada, pela Virgem Sagrada, de repente, ontem de manhã! E depois, olha, corro, salto; meu grande amigo e o teu, o bom Padre não pode acompanhar-me. Oh! papai, papai, choras!... Tu que não choras nunca!

Ficou mudo, sua filha apertada contra o seu coração, saboreou aquelas lágrimas de alegria, cuja fonte ella acreditara exausta. Seria o perdão do pai, o perdão de Deus que desceria sobre esta alma, vivificando-a, irradiando-a de uma chama de alegria pura e fecunda!...

E a voz cristalina em uma deliciosa vivacidade, continuou;

— Sabes, papai, não é tudo... Prometi que nós todos juntos iríamos agradecer á Virgem na igreja de Nossa Senhora das Vitórias...

Esta palavra rememorou-lhe todos os seus compromissos com a seita; empalideceu sob a invasão de um temor. Dois homens pelejavam nele.

Pe. Júlio Maria

(Continua)

D. Lieme — O sr. arcebispo coadjutor dá audiência todos os dias úteis, de 2 ás 4 da tarde, menos ás terças e sextas-feiras.

Na primeira hora de audiência, das 2 ás 3, serão atendidos, de preferência, os funcionários eclesiásticos, vigários, coadjutores, superiores religiosos e, em geral, os sacerdotes seculares e regulares, residentes na arquidiocese.

Na segunda hora, das 3 ás 4, serão recebidas todas as pessoas que tenham negócios a tratar.

Às quintas-feiras, só serão atendidas as pessoas que tenham audiência previamente designada.

Essa disposição favorece as pessoas que tenham negócios demorados e não possam dispôr de tempo para, num dia de audiências communs, esperar a sua vez.



deram ao Apóstolo S. Paulo tantas provas de estima e respeito que S. Paulo diz deles: Sim, afirmo que estavam os Gálatas prontos, se a coisa fôsse possível, a vasarem os olhos para m'os dar.

5. Devemos contribuir para o sustento dos Padres. S. Paulo diz: Qual é o soldado que faz a guerra á sua custa? E, no livro do Eclesiástico lê-se: Honrai os sacerdotes, purificai-vos com as oblações oferecidas pelas vossas mãos, dai-lhes a parte de primícias e das vítimas expiatórias, como foi ordenado pela lei.

6. O primeiro superior eclesiástico é o papa, vigário de Jesus-Cristo na terra. Os fiéis devem socorrê-lo nas suas necessidades, principalmente agora; porque lhe tiraram injustamente os Estados Pontíficos, e não tem outros recursos senão as esmolas dos fiéis.

Quando os honramos, a Deus honramos.

9. Nunca é permitida a revolta contra a autoridade, porque: 1º Deus o proíbe; 2º a revolta é para a sociedade um manancial de calamidades.

10. Nas eleições, devemos, em consciência, dar o nosso voto aos mais dignos, aos que respeitam a Deus, a religião, o direito e todas as liberdades razoaveis e cristãs.

11. Todo cristão deve amar a sua pátria, trabalhar para o bem comum, e estar pronto a sacrificar a vida, se fôr preciso, para a salvação da pátria.

12. Devemos obediência aos superiores em tudo o que não seja contrário á lei de Deus.

Explicação da gravura

13. Na parte superior, á esquerda, vemos o Papa, cercado de

CASA TORRES — Ferragens, lintas e louças. A casa que vende mais barato — Rua Ruy Barbosa, 23 — Botafogo.

A LUNETTA DE OURO

Artigos religiosos, imagens, paramentos, armóniuns, óculos, pince-nez, binóculos, óptica e artigos de fantasia.

Pinto da Fonseca & Balsemão

OFFICINAS DE ESCULTURA — Encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotais.

123, Rua do Ouvidor, 123

CAIXA POSTAL 1.598 — TELÉP. 5583 NORTE — End. teleg. AURELIO — RIO DE JANEIRO

Casa de Saude Dr. Eiras

RUA MARQUEZ DE OLINDA

Botafogo — Bondes de Humayla

Situada no meio de vasto parque, em logar dos mais saudaveis do Rio de Janeiro, do qual se goza lindo panorama sobre a bahia de Botafogo.

Dividido em pavilhões: para tratamento de alienados — pelos mais modernos methodos.

O CHALET OLINDA, dependencia onde não são aceitos alienados, é destinado ao tratamento das doenças medico-cirurgicas, dispondo para esse fim de salas modernas de cirurgia, instalações electricas, raios X, massagens, etc., laboratorios e microscopia.

Directores: Dr. Carlos Eiras e W. Schiller.
Cirurgião: Dr. Queiroz Barros.

O estabelecimento tem medicos internos residentes, de modo a garantir a prompta assistencia dos seus internados.

A administração interna e o tratamento dos doentes estão entregues aos cuidados das Religiosas de Sant'Anna.

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL

ARTHUR JACINHO RODRIGUES

Pincez, oculos, FACE AMAIN, binoculos e oculos de alcance, vidros espectaes e outros artigos desta especialidade importados das principais Fabricas Americanas e Francezas. Oficina perfectamente aparelhada para executar com o maior rigor todos os trabalhos concernentes a este ramo de arte

47, Rua Sete de Setembro, 47

Rio de Janeiro

Telephone Central 1310

Boas compras

Reaes vantagens

só na antiga casa

AOS DOIS ELIAS

Sempre as ultimas novidades em tecidos, modas, perfumarias, objectos de fantasia, etc. etc.

Importação directa

Preços sem competencia

Rua Voluntarios da Patria, 154

TELEPHONE SUL 533

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

(Estabelecido desde 1913)

CASA MATRIZ AMSTERDAM

Succursaes na America do Sul

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS — BUENOS AIRES

CAPITAL AUTORIZADO: Florins 20.080.000

Capital realiado: Florins 25.080.000 Reservas: Florins 5.000.000

FUNDADO PELA

ROTTERDAMSCHER BANKVEREENIGING

AMSTERDAM - ROTTERDAM - HAYA

Cujo capital realiado e reservas montam a Florins 114.000.000 — Succursal do Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 11, 13 — Caixa Postal 1242

Telephones: Gerencia, Norte 6652 — Escriptorio Norte 1028

PHARMACIA

DR. FRANCISCO DE CASTRO

(Do Sodalicio de S. Vicente de Paulo)

Rua Real Grandeza 115
TELEPHONE SUL 2151

OS RENDIMENTOS DESTA PHARMACIA SAO DESTINADOS AOS POBRES DA FREGUEZIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA. PREFERIR ESTA CASA E, POIS, UM MEIO FACIL DE DAR ESMOLAS. COMPREM NA «PHARMACIA DR. FRANCISCO DE CASTRO», QUE É O PATRIMONIO DOS POBRES.

Vende-se "914" legitimo, allemão, por preços mui vantajosos

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Armando Gomes

Homeopatha

R. Paulino Fernandes, 76

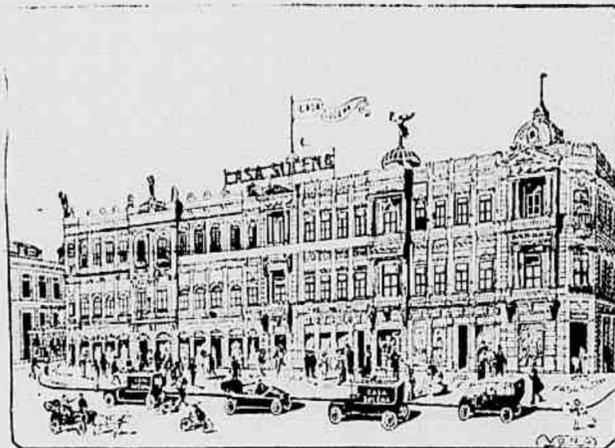
Consultas gratuitas aos pobres na

Pharmacia Francisco de Castro

Real Grandeza, 115

CASA SUCENA

RIO DE JANEIRO



O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO DE ARTIGOS RELIGIOSOS,

PARAMENTOS, IMAGENS, FAZENDAS, MODAS, ARMARINHO, etc.

TINTURARIA BOTAFOGO — DE V. SARIÓ

Casa de absoluta confiança — A mais perfeita. — Preços razoaveis.

80, Rua Ruy Barbosa n. 80 — Telephone, Sul—2063

BANCO POPULAR DO BRASIL

End. Teleg. Bausil

RUA DO OUVIDOR — 73

Teleph. Norte 570

DEPOSITOS:

CONTA DE MOVIMENTO — Até 30 dias, sem juros.

DEPOSITOS POPULARES — Qualquer quantia com retirada limitada até 500\$000 por dia 6%

PRAZO FIXO — Conforme o tempo 7, 8 e 9%

PRESIDENTE, Felix Mascarenhas

GERENTE, Dr. Bianor de Medeiros

VERMIOL RIOS

Salvador das crianças

É o unico vermifugo purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inofensivo.

Póde-se, com toda confiança, administrar-o ás crianças, sem receio de incidendes nocivos á saúde.

Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios: Silva Gomes & C. — Rua 1.ª de Março, 149 e 151



Es o que escreve o grande cientista e asileiro dr. A. Felício dos Santos:

"Rio, 18 de agosto de 1919.

Amigo e sr — Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres doentes da parochia de Santa Teresita, enviando a Pharmacia das Doencas de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os, todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accedido pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiasis, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicitar para elles. Seu amigo

(Ass.) Dr. Felício dos Santos

ARSENAL CATHOLICO

PELO CONEGO JOSE DE MELLO REZENDE

Livro de propaganda anti-protestante, altamente elogiado por D. Silverio Gomes Pimenta, prefaciado e indultado pelo Exmo. Bispo de Uberaba.

Este livro, que teve nos Estados Unidos uma tiragem de 300 mil exemplares, no Brasil já atingiu o seu 4º milheiro. É indispensavel a todo o Sacerdote e a todo o catholico, pois responde a todas as difficuldades protestantes.

Vende-se a preço de propaganda, 2\$500, nas Livrarias Ararijo, Rua Rodrigo Silva n. 7, Rio de Janeiro, e A. Campos, Rua do Carmo n. 25, S. Paulo.

Unicos Depositarios.

Professora de Violino

Maira Guedes de Mello

Rua 19 de Fevereiro, 135

Tel. Sul 1986

Botafogo-Collegio

Externato Semi-Internato Internato

Rua Real Grandeza, 169 — Botafogo

Telephone S.....

Caixa Operaria

DA FREGUEZIA

DE SÃO JOAO BAPTISTA DA LAGOA

(com approvação da Autoridade Ecclesiastica)

Sociedade cooperativa destinada a combater a usura, mediante empréstimos ao juro de 1% ao mez, pelo prazo maximo de um anno, com amortizações mensaes sob garantia idonea.

Depositos populares a partir de 200 rs. até qualquer quantia, com os seguintes juros, accumulados semestralmente: 6% nas contas correntes limitadas de aviso, com o minimo de 5\$ retiradas livres até 500\$000 e talão de cheque.

7% e 9% nas contas de prazo fixo, de seis mezes e um anno, com aviso de 30 e 60 dias para as respectivas retiradas. Expediente: das 3 ás 6 3/4 horas da tarde.

Delegado da Autoridade Ecclesiastica:

Conego dr. André Arcoverde

Gerente:

Raymundo Cantão

RUA REAL GRANDEZA, 174

TELEPHONE: SUL 1596